

Maria da Gloria de Souza Almeida

Aprendendo pelo tato

Impressão Braille em 2 partes

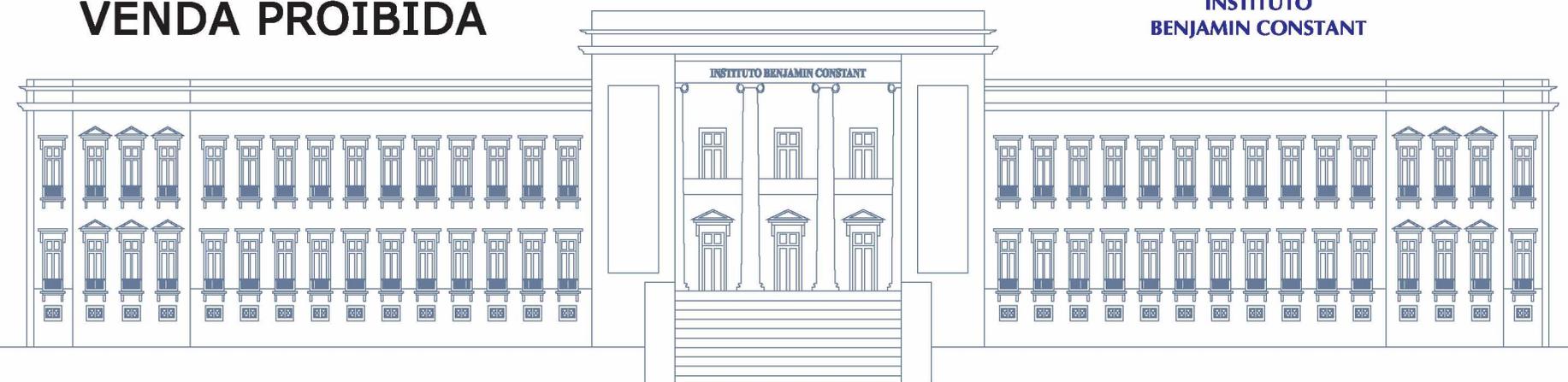
Segunda Parte
Caderno de Atividades

9

VENDA PROIBIDA



**INSTITUTO
BENJAMIN CONSTANT**



Ministério da Educação
Instituto Benjamin Constant
Departamento Técnico Especializado
Divisão de Imprensa Braille

Maria da Gloria de Souza Almeida

Aprendendo pelo Tato

Segunda Parte
Caderno de Atividades

VENDA PROIBIDA

Rio de Janeiro
Instituto Benjamin Constant
2016

Copyright © Instituto Benjamin Constant – IBC
Aprendendo pelo tato
1ª edição – 2016

A447 Almeida, Maria da Gloria de Souza.

Aprendendo pelo tato / Maria da Gloria de Souza Almeida. - Rio de Janeiro : Instituto Benjamin Constant, 2016.
72 f. (tipos ampliados); 29 cm

ISBN 978-85-67485-36-2

1. Deficiência visual. 2. Educação especial.
I. Título.

CDD 371.911

Todos os direitos reservados para
Instituto Benjamin Constant
Av. Pasteur, 350 / 368
Urca – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
CEP 22290-240

Atividades

1. Marque com uma etiqueta apenas o grupo de linhas pontilhadas:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2. Vamos marcar somente as linhas contínuas e tracejadas:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

6. Ponha uma etiqueta em todas as escadinhas que sobem:

..⠠⠠ ⠠⠠.. ..⠠⠠ ⠠⠠.. ..⠠⠠

7. Cole uma etiqueta no alto das escadinhas que descem:

.....
 ⠠⠠.. ..⠠⠠ ⠠⠠.. ..⠠⠠ ⠠⠠.. ..⠠⠠ ⠠⠠..

8. Marque o início da linha onde estão figuras que têm abertura para cima:

..... ⠠⠠.....⠠⠠.....⠠⠠.....⠠⠠.....⠠⠠.....
⠠⠠.....⠠⠠.....⠠⠠.....⠠⠠.....⠠⠠.....

9. Coloque uma etiqueta na abertura da figura do retângulo que está virado para baixo:

⠠⠠ ⠠⠠ ⠠⠠ ⠠⠠ ⠠⠠ ⠠⠠ ⠠⠠ ⠠⠠

10. Vamos marcar o conjunto de linhas verticais, em pé:

⋮	⋮	⋮	⋮
⋮	⋮	⋮	⋮
⋮	⋮	⋮	⋮
⋮	⋮	⋮	⋮
⋮	⋮	⋮	⋮
⋮	⋮	⋮	⋮
.....			

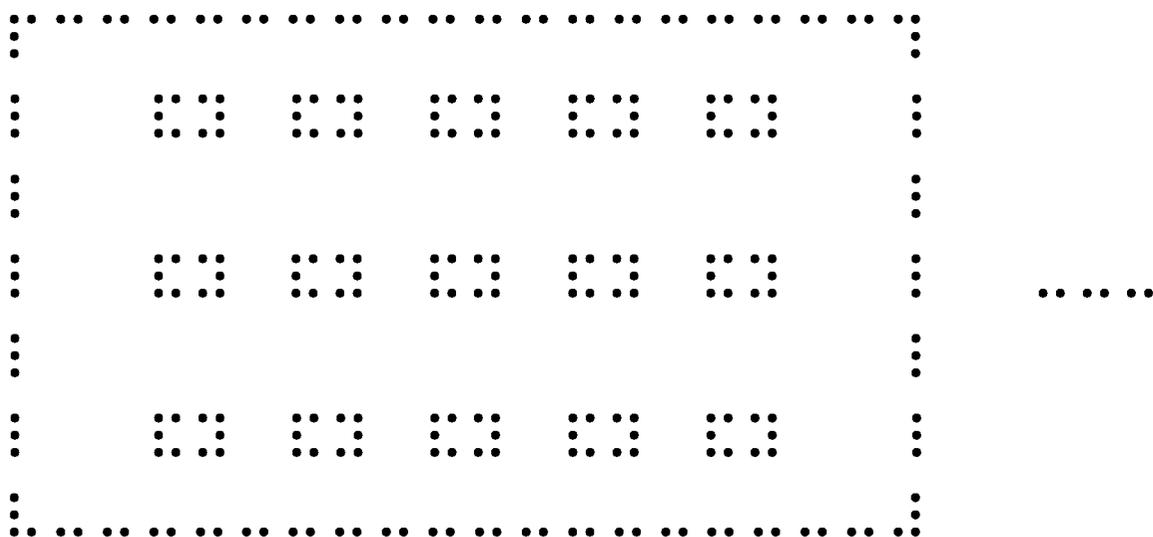
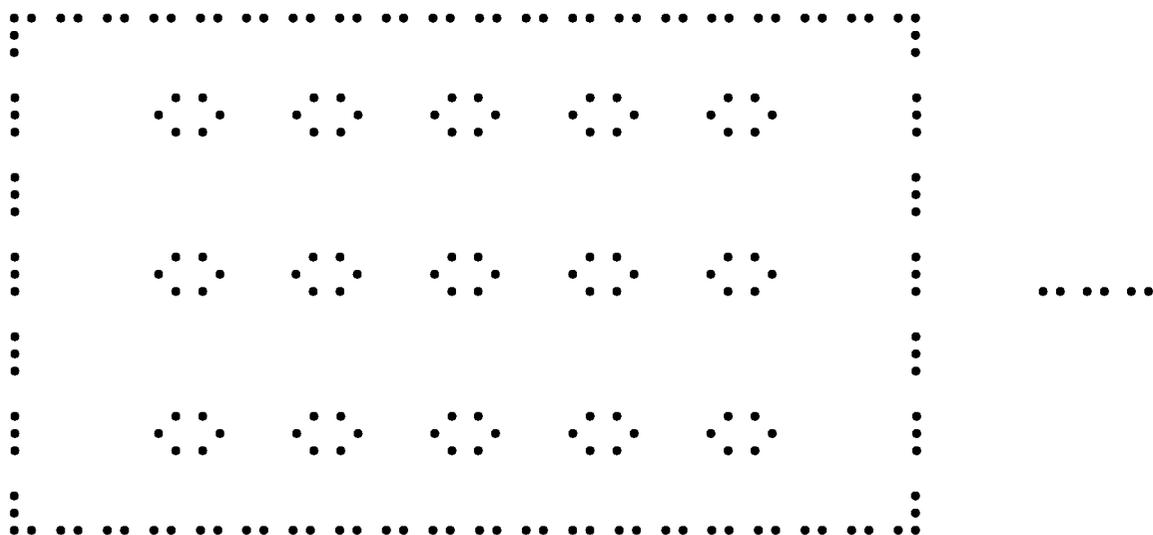
11. Observe as linhas horizontais, deitadas, a seguir. Depois, cole uma etiqueta em cada extremidade da linha mais longa:

.....

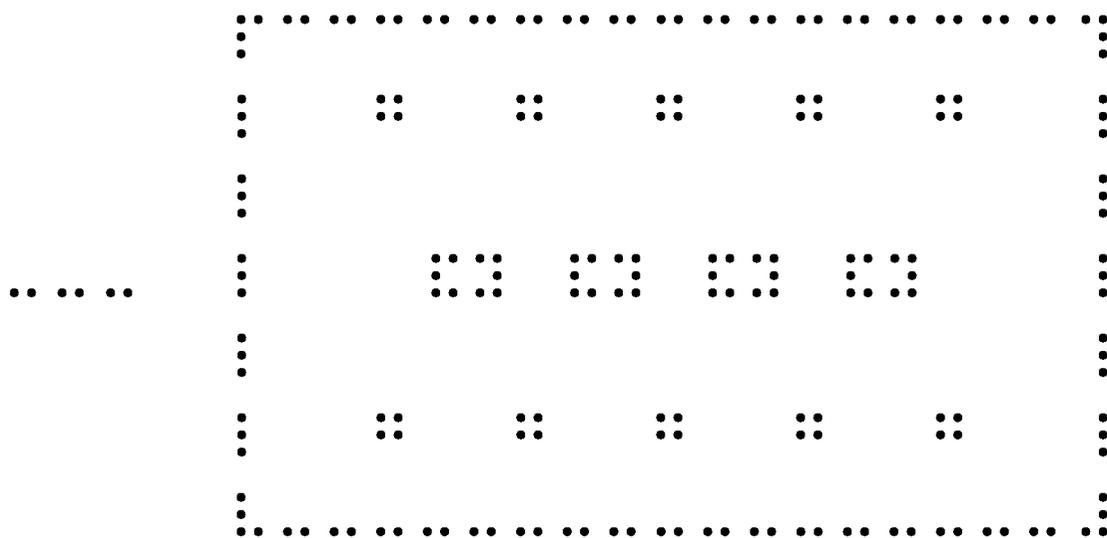
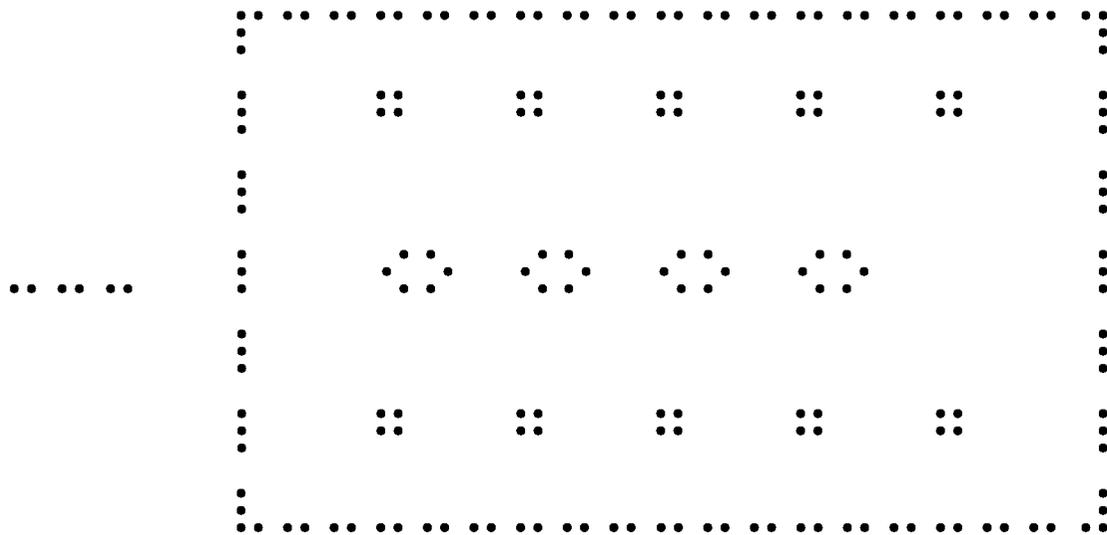
.....

.....

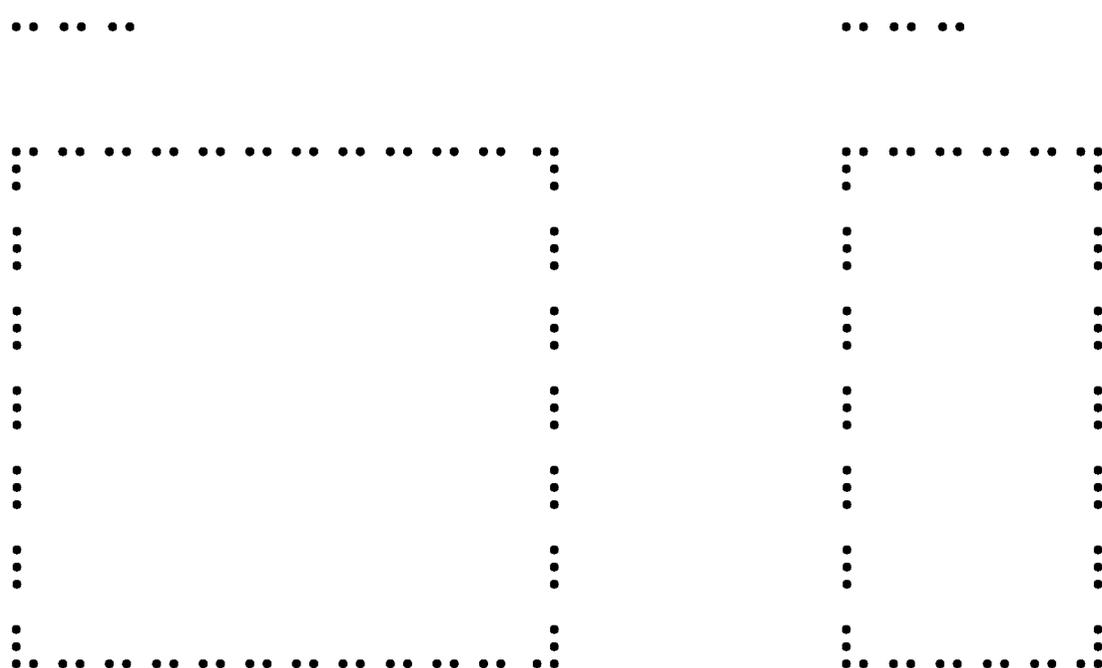
12. Ponha uma etiqueta à direita do quadro das bolinhas:



13. Ponha uma etiqueta à esquerda do quadro onde estão misturados quadradinhos e retângulos:



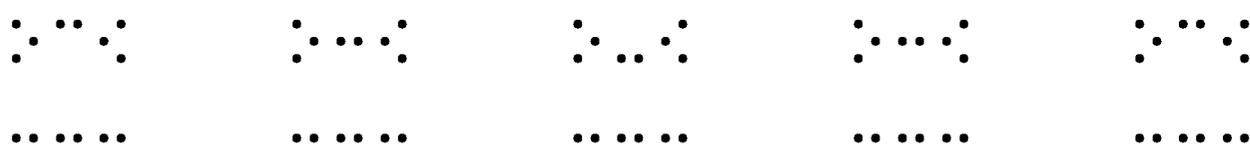
14. Vamos colar uma etiqueta acima da faixa mais estreita:



15. Vamos colocar uma etiqueta no final da linha onde há um quadradinho antes dela começar:



16. Marque somente os semicírculos ligados por um traço no meio:



17. Marque com uma etiqueta, o começo da linha onde os retângulos estão abaixo dela:

..... :::: :::: :::: :::: ::::

::: ::: ::: ::: ::: ::: ::: :::

.....

.....

::: ::: ::: ::: ::: ::: ::: :::

18. Marque os retângulos que são do mesmo tamanho: Você deve colocar a etiqueta dentro dos retângulos.

.....
: :
: :
.....

.....
: :
: :
: :
: :
.....

.....
: :
: :
: :
: :
.....

.....
: :
: :
: :
: :
.....

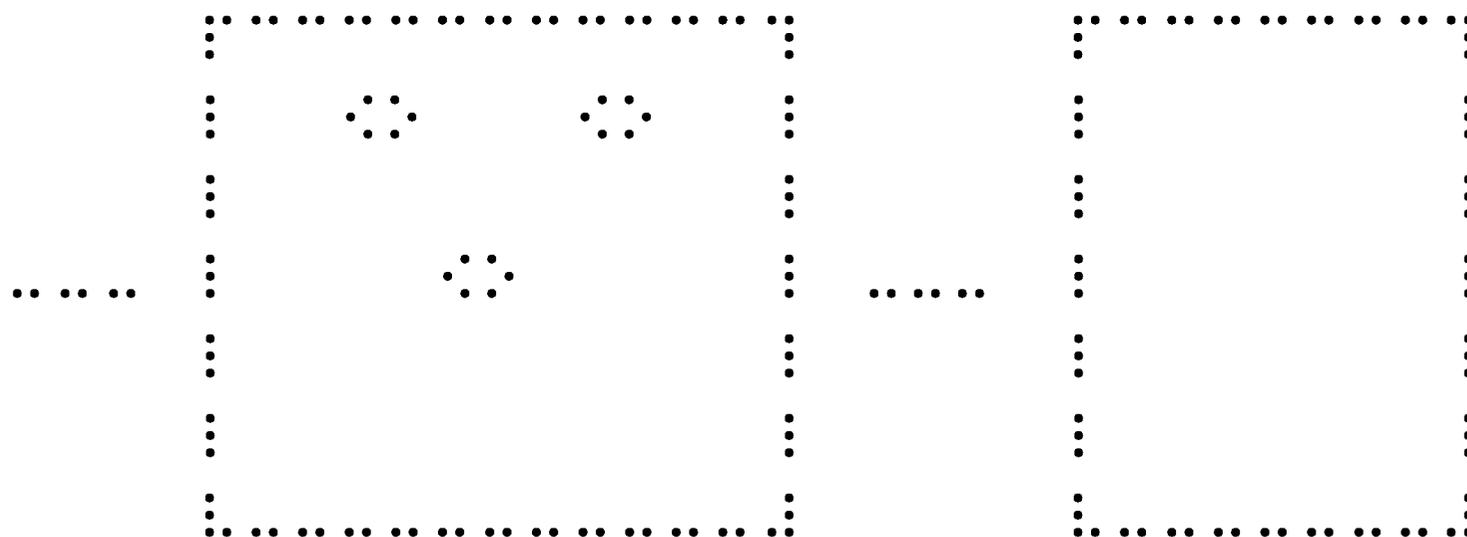
24. Preste atenção no conjunto das linhas a seguir. Algumas dessas linhas, começam mais para dentro, isto é, um pouco afastadas da margem da folha do papel. Cole uma etiqueta no início dessas linhas:

.....

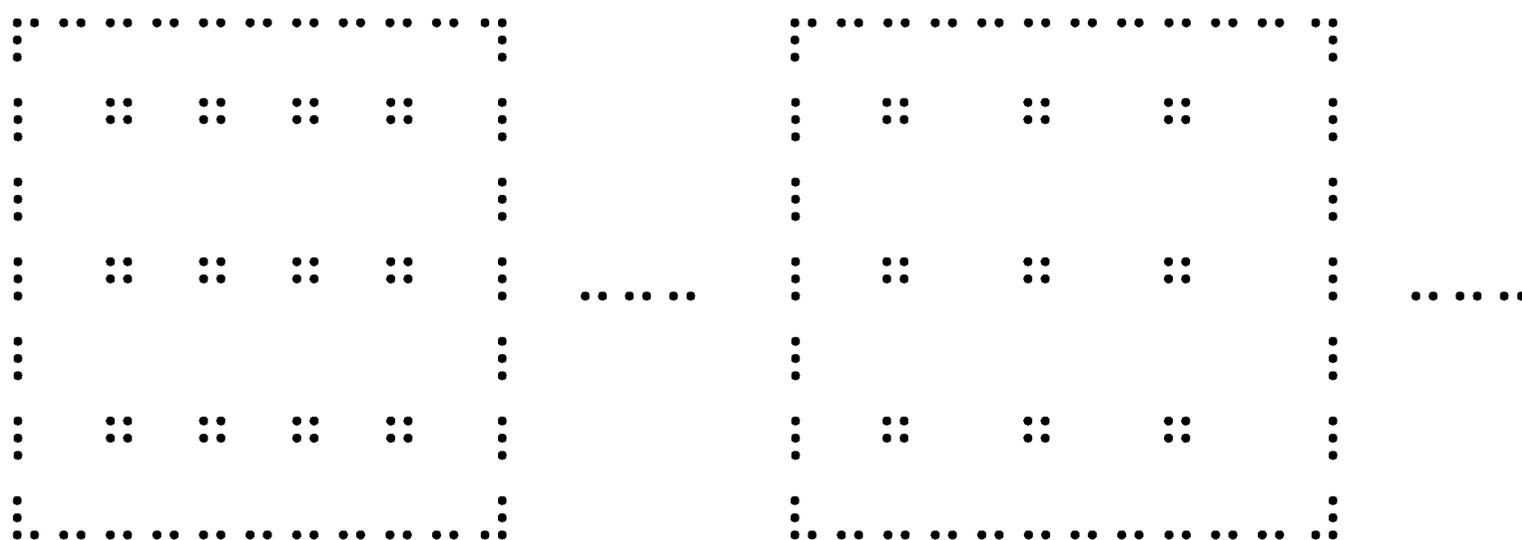
25. Marque a bolinha que está perto da escadinha que sobe:

⋯⋯ ⋯⋯ ⋯⋯ ⋯⋯

26. Coloque uma etiqueta à esquerda do quadrinho vazio:



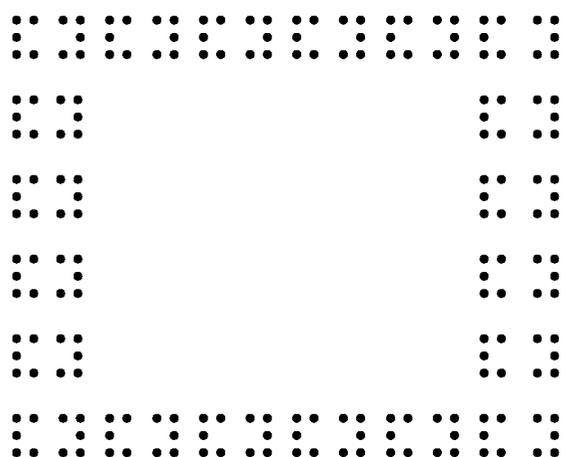
27. Ponha uma etiqueta à direita do quadrinho que tiver mais quadradinhos:



28. Explore o quadro a seguir. Ele está vazio. Agora, observe as bolinhas que estão de cada lado do quadro. Depois de contar, cole o mesmo número de etiquetas dentro do quadro.

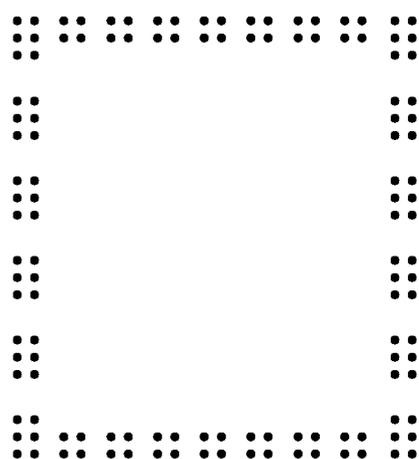
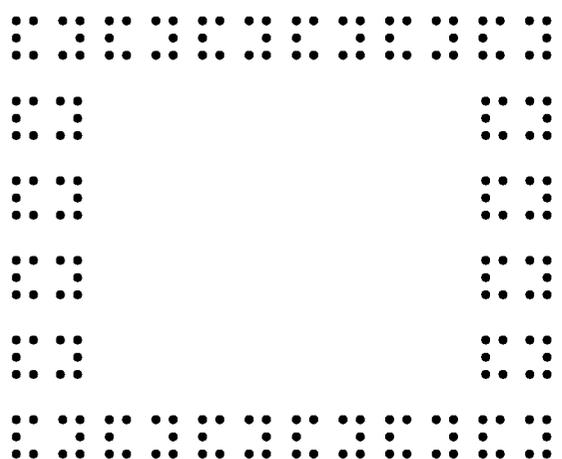


29. Vamos colar uma etiqueta embaixo dos quadros equivalentes ou iguais:



.....

.....

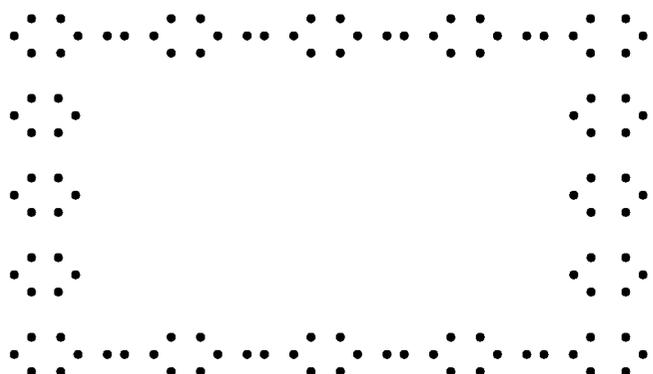


.....

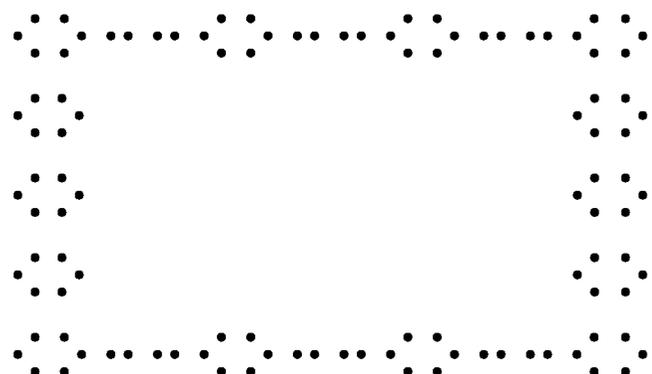
.....

30. Vamos colar agora, uma etiqueta acima dos quadros que forem semelhantes ou parecidos:

.....



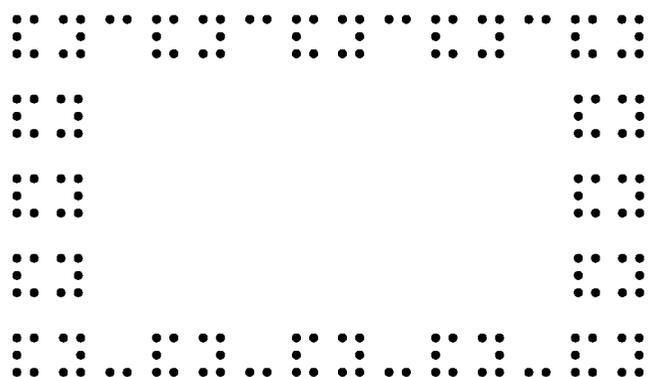
.....



.....

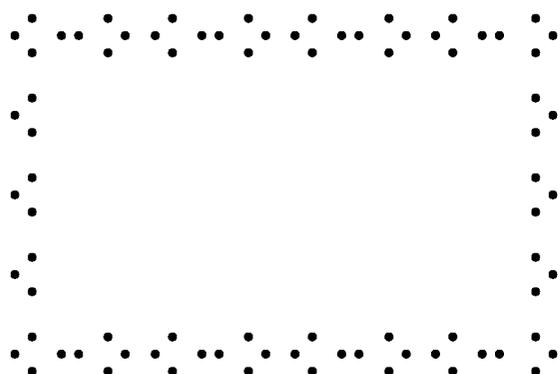


.....

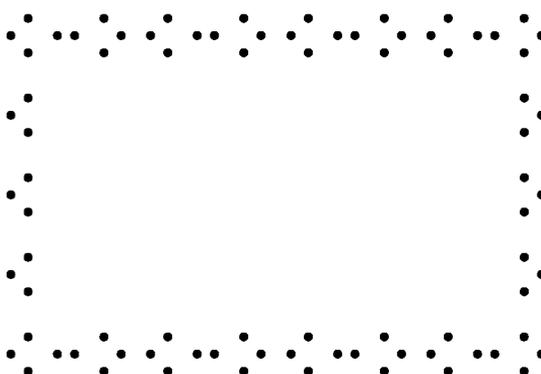


31. Vamos marcar os quadros que forem diferentes:

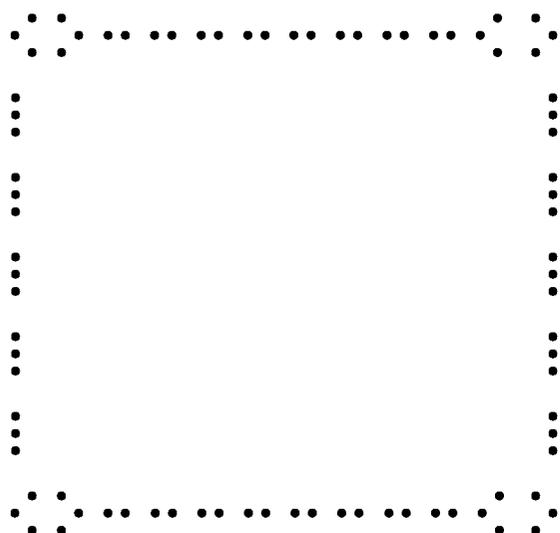
.....



.....



.....



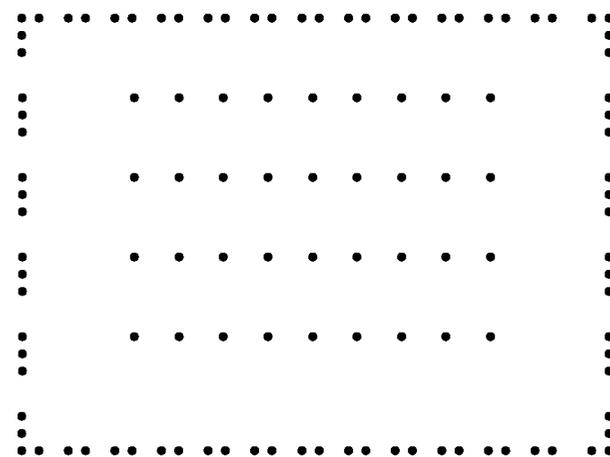
.....



32. Coloque uma etiqueta embaixo do quadrinho que tem a textura áspera:

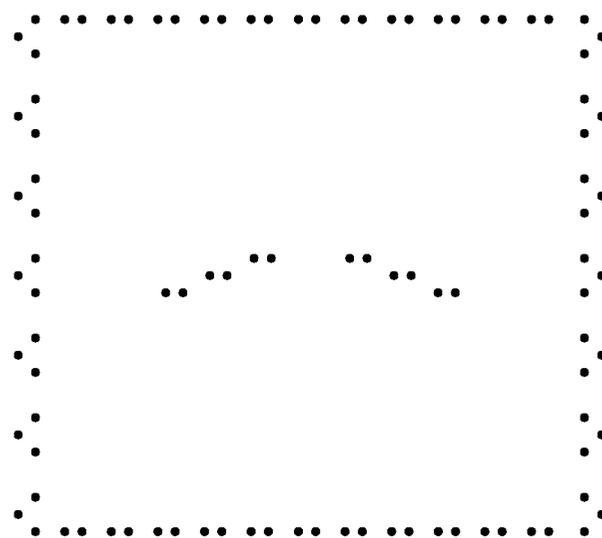
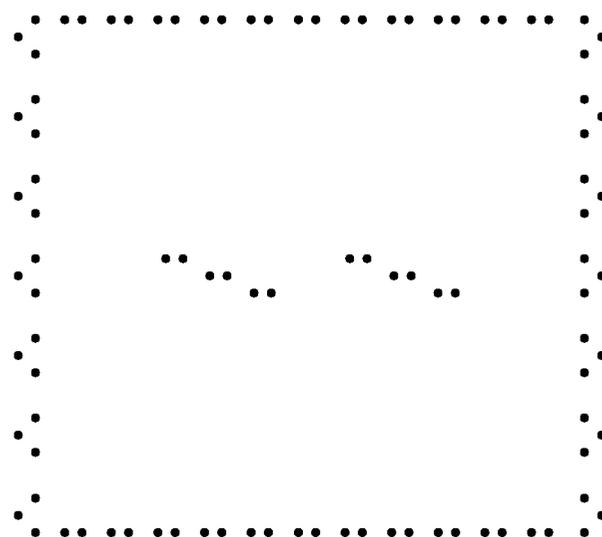
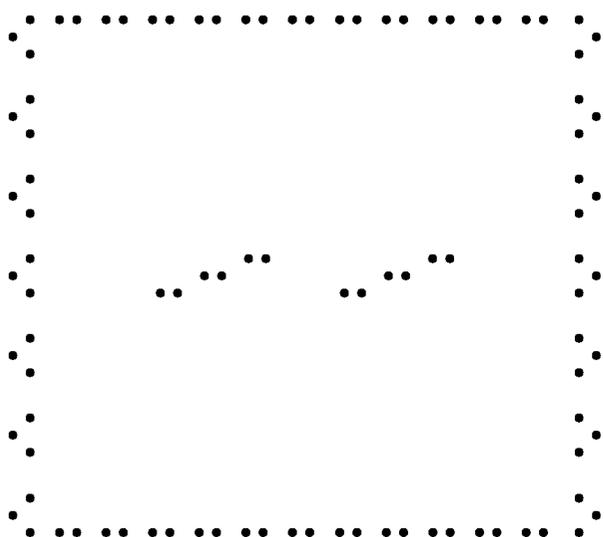


.....



.....

33. Marque, à direita, apenas o quadro que tiver duas escadinhas: uma que sobe e outra que desce. A criança precisa ser alertada para obedecer a ordem do enunciado: primeiro, ideia de subir; segundo, ideia de descer.



34. Observe o tamanho dos retângulos. Após ter feito isso, marque aquele que for menor:

.....



.....



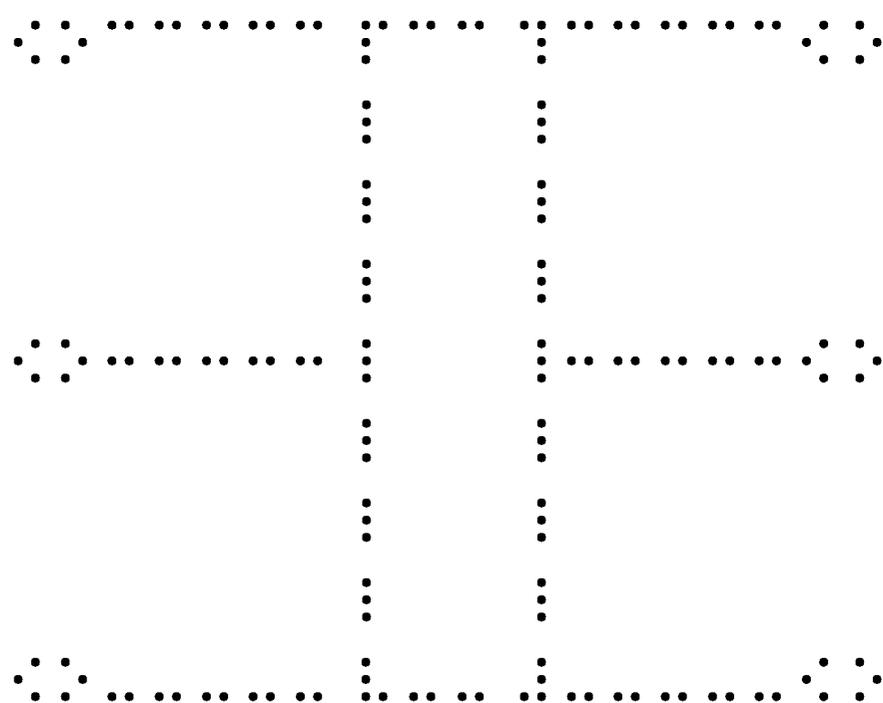
.....



.....



35. Faça a criança pesquisar atentamente a figura que vem a seguir:

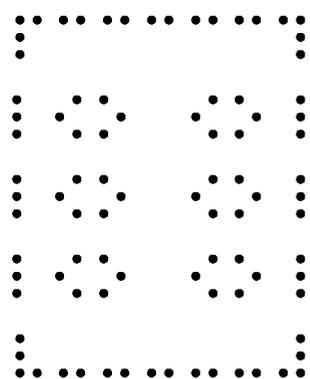


Oriente-a, agora, para colocar uma etiqueta sobre cada bolinha. Ela deverá começar pelo lado esquerdo. A criança deverá entender que há uma bolinha em cima, uma no meio e outra embaixo.

Repetir-se-á o mesmo procedimento à direita.

Este exercício introduzirá a ideia dos 6 pontos que formam a "cela braille". Trabalhando também a localização espacial e a habilidade tátil-cinestésica.

36. Prosseguindo na mesma linha de ação, analise com a criança a figura que se segue:



Nesta representação, vemos um pequeno retângulo com 6 bolinhas em seu interior. 3 à esquerda e 3 à direita.

Após a exploração meticulosa do desenho, peça à criança que cubra, com uma etiqueta, todas as bolinhas, porém, obedecendo a sequência numérica:

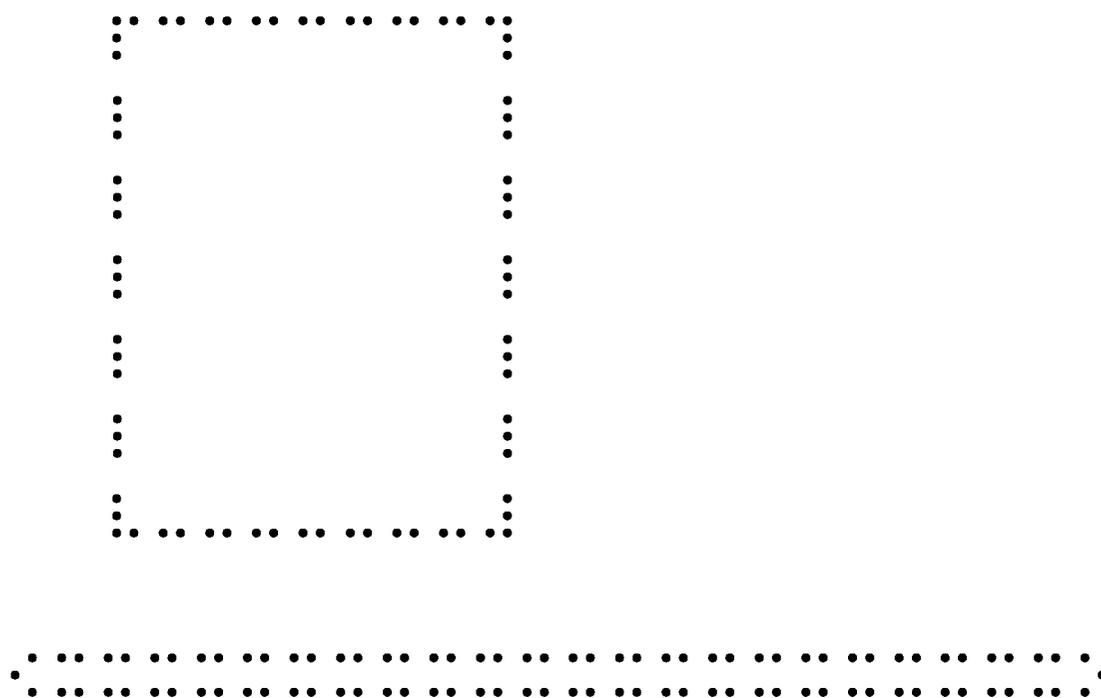
Lado esquerdo: 1-2-3;

Lado direito: 4-5-6.

Mais uma vez, a noção de espaço, tão importante para a apreensão da leitura em Braille, é privilegiada. Ressalte-se, ainda, que agora o espaço é delimitado. A criança estará,

com isso, refinando a discriminação tátil, bem como, sua mobilidade motora fina.

37. Veja a figura a seguir:



O retângulo encontra-se vazio.

Percorra, com o dedo da criança, a parte interna do retângulo. Faça-a compreender a futura localização dos 6 pontos.

Então, peça-lhe para colar 3 etiquetas à esquerda e 3 etiquetas à direita.

Oriente o aluno quanto à confecção do retângulo.

Ele é formado por uma linha horizontal em cima e embaixo com 9 traços e duas linhas verticais, à esquerda e à direita. Essas linhas são formadas por 7 sinais com 3 pontos: 1-2-3 à esquerda e 4-5-6 à direita.

A criança deverá colar as etiquetas em relação aos sinais: 2, 4 e 6 em ambos os lados. Assim, a criança terá maior mobilidade dentro do retângulo e compreenderá melhor a configuração da "cela braille".

Os exercícios propostos neste caderno, servem como sugestões de trabalho. O professor deve criar sempre novos mecanismos didáticos e propor variadas situações de aprendizagem.

A criatividade e o conhecimento da realidade e das condições cognitivas do aluno é que deverão reger a proposição e feitura do material pedagógico a ser desenvolvido e aplicado em sala de aula.

O que importa é o enriquecimento gradativo e criterioso do processo educativo de uma criança cega. Ela precisa estar sendo, permanentemente, instigada a aprender e a produzir.

Esta postura jamais deverá ser negligenciada por parte do professor.

Os exercícios devem obedecer o grau ou nível intelectual do aluno. Precisam ser variados quanto ao conteúdo e também quanto ao formato. Tomando-se tal cuidado por princípio, não se pode estabelecer modelos predeterminados, que são utilizados de maneira mecânica e sem dar à criança, oportunidade de buscar novas interpretações e outras possibilidades de decodificação mais elaborada na construção de um intelecto verdadeiramente consciente.

Não devemos treinar as crianças, mas sim, dar-lhes instrumentos de evolução, conceitos bem firmados, preceitos e práticas de autonomia.

Os exercícios têm de acompanhar o pensamento infantil, suas fabulações, portanto, sua capacidade de compreensão. Precisam ser dosados e avançar conforme o próprio avanço da criança.

A apresentação dos exercícios deve ser clara e objetiva.

No começo, o professor lerá os enunciados, mas a execução do exercício tem de ser feita pela criança, ainda que com o auxílio cuidadoso do professor.

É importante assinalar que os exercícios utilizando as etiquetas autocolantes são bastante interessantes. Há um desenvolvimento psicomotor, há melhoria no uso concomitante das mãos, há aprimoramento na eficiência quanto à direção, isto é, quando preparamos esses exercícios, geralmente, colocamos linhas guia (recurso para que a criança não se perca no espaço da folha de exercícios, passando para outra tarefa).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT – IBC
Av. Pasteur, 350/368 – Urca
CEP 22290-250 – Rio de Janeiro / RJ
www.ibc.gov.br



**INSTITUTO
BENJAMIN CONSTANT**

ISBN 978-85-67485-37-9

